

FACULDADE DE ECONOMIA, UNIVERSIDADE DO PORTO

1EC305: COMÉRCIO INTERNACIONAL

Capítulo 1

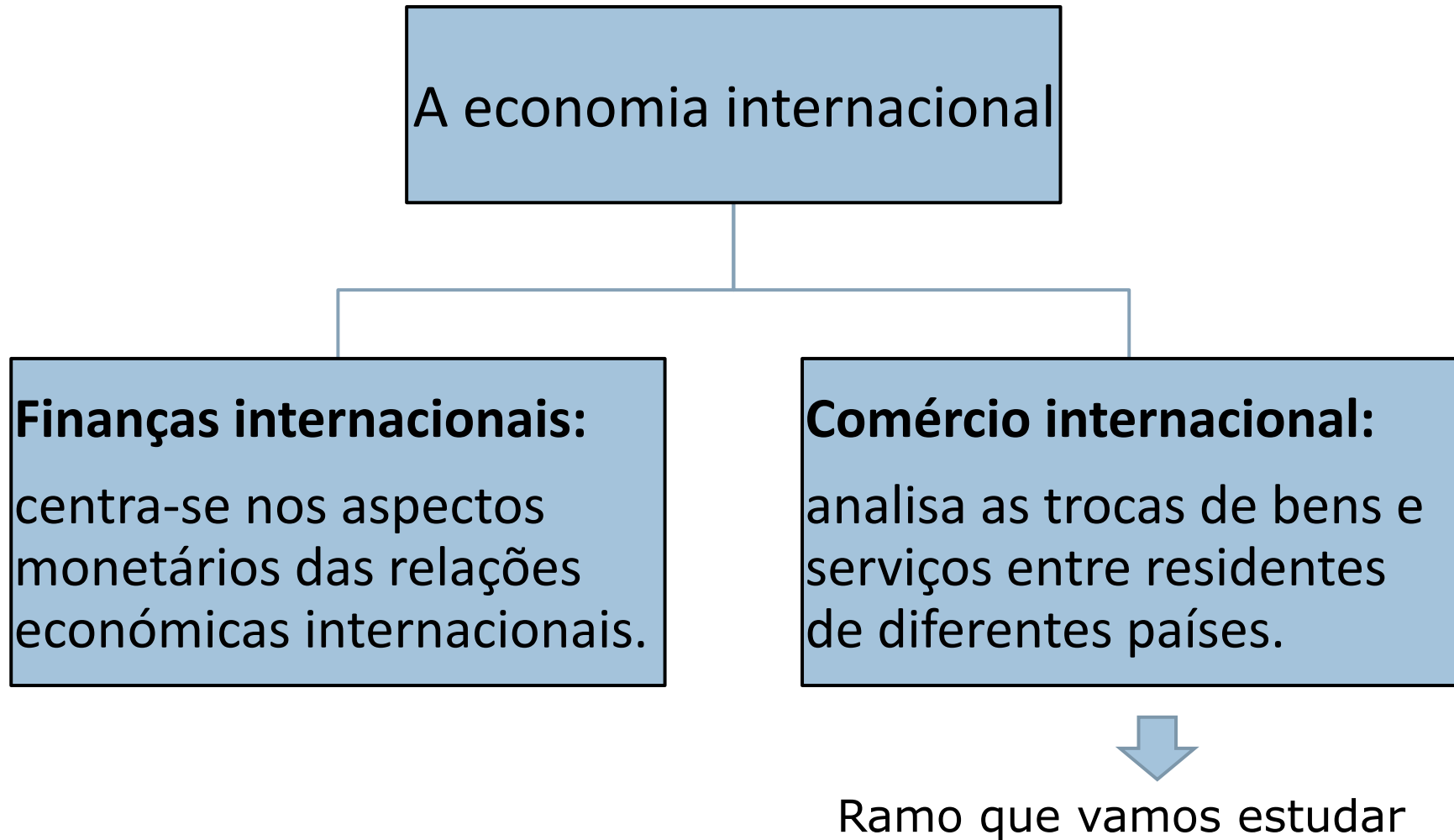
1.1. O comércio internacional no contexto da Ciência Económica.

1.2 A evolução da economia mundial: globalização dos mercados e globalização da produção – comércio internacional e investimento direto estrangeiro (IDE)



O comércio internacional no contexto da Ciência Económica

2



O mundo económico :

Os principais produtores mundiais (2007)

3



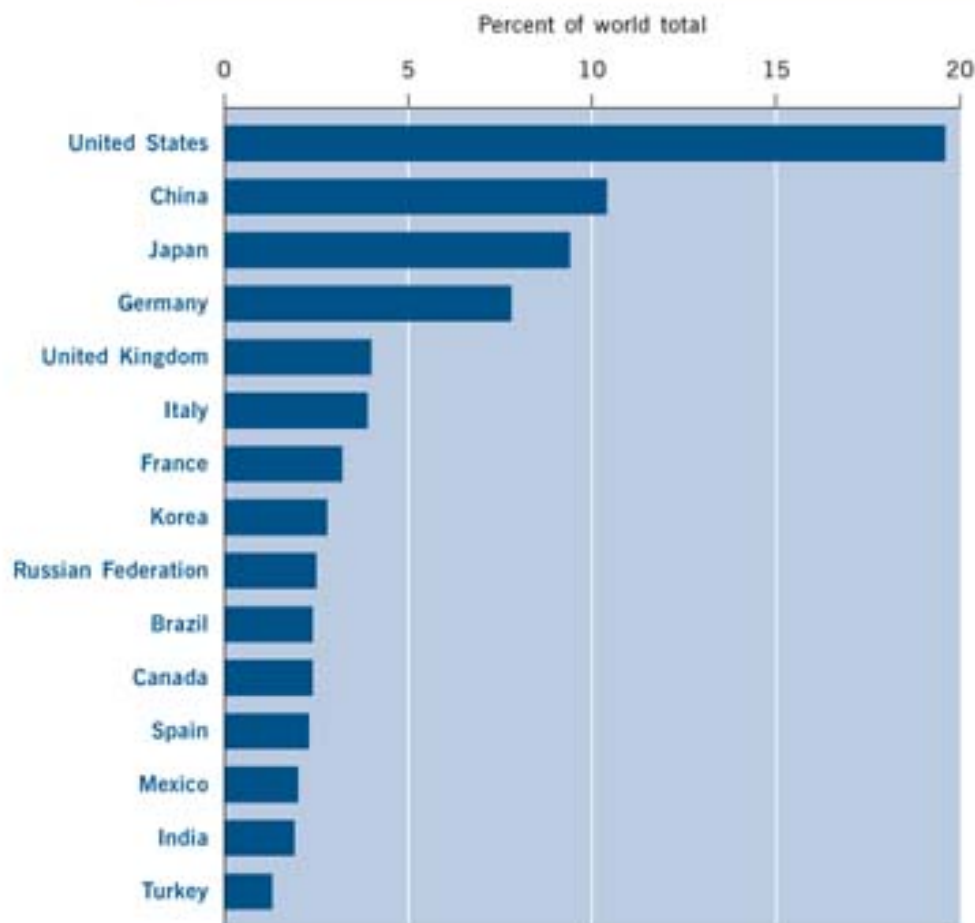
The global map of manufacturing production, 2007

Fonte: Dicken , Peter (2011, p.36), *Global Shift* (6ª Ed.)

O mundo económico :

Os principais produtores mundiais (2007)

4



Fonte: Dicken , Peter (2011, p.36), *Global Shift* (6ª Ed.)

A evolução da economia mundial nos últimos 60 anos

5

- Elevado crescimento económico;
- Crescimento muito maior do comércio mundial:
Grande parte da produção destina-se aos mercados externos ⇒ Indicador da globalização
- Expansão da industrialização a novas áreas:
 - ▣ novos países industrializados, especialmente na Ásia;
 - ▣ re-emergência de países com grandes tradições industriais na América Latina e no leste europeu.
- Crescimento do investimento direto estrangeiro.

Globalização: o que é?

6

- Globalização (económica):
 - ▣ interligação das atividades económicas a uma escala global:
 - através movimentos mercadorias, capital e pessoas;

“**Globalização** é um aumento na forma como os indivíduos e as instituições trocam ou transacionam com outros situados em países diferentes do seu, ou os influenciam através dos seus comportamentos económicos e sociais”

CEPR Policy paper no.8 (2002: p.1)

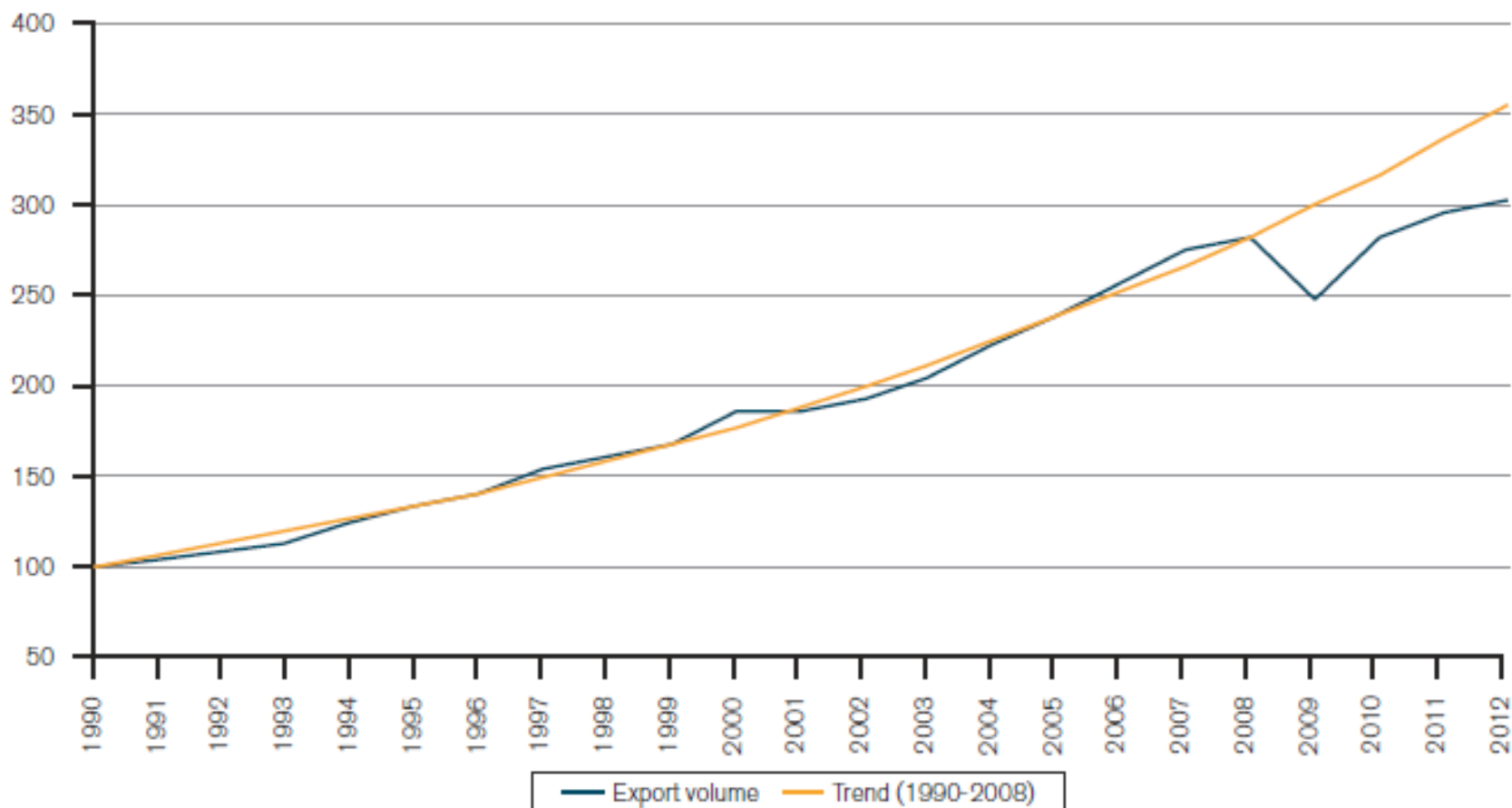
Crescimento do comércio mundial, 1960-2008

7



Fonte: WTO, International Trade Statistics 2010, p.1.

Exportações mundiais de mercadorias em volume, 1990-2012 (índice, 1990=100)



Source: WTO Secretariat.

Source: WTO, World Trade Report 2013, p.23

As causas

9

- Liberalização do comércio mundial:
 - ▣ acordos multilaterais de comércio (GATT, hoje parte da OMC);
 - ▣ integração regional (UE, NAFTA, Mercosul, ASEAN, FTAA);
- Redução dos custos de transporte:
 - ▣ contentorização;
 - ▣ transportes aéreos.
- Redução dos custos de comunicação e coordenação:
 - ▣ novas tecnologias de informação;
 - ▣ maturidade das tecnologias mais antigas.

As causas: liberalização do comércio

10

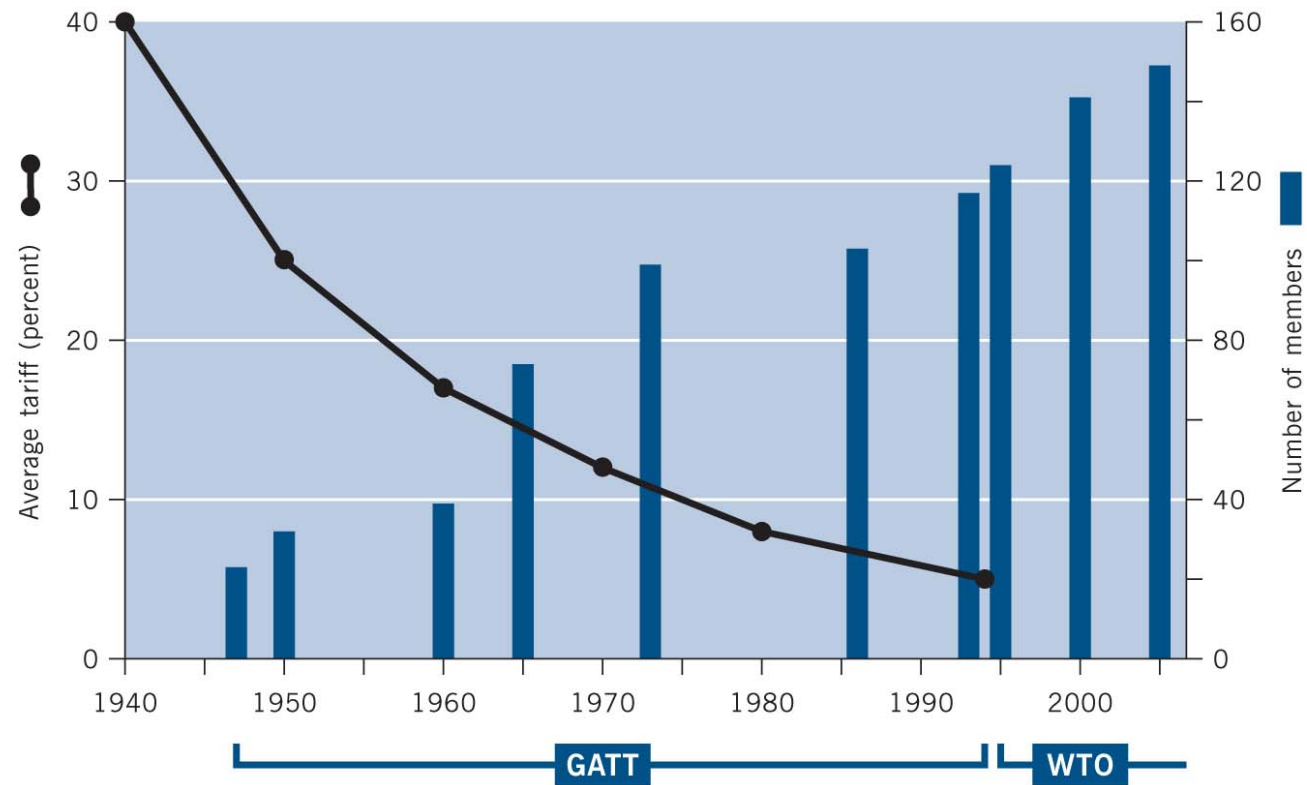


Figure 17.6 Evolution of the international trade regulatory framework: from the GATT to the WTO

Fonte: Dicken , Peter (2011), *Global Shift (6ª Ed.)*, Cap. 17, p.544

Não é um processo novo...

11

- A ligação entre comércio e riqueza, entre comércio e inovação, não é de agora:
 - ▣ Caral (actual Perú) tem 5 mil anos; Fenícios, Romanos,...
 - ▣ já nos últimos 500 anos: Portugal, Espanha, Holanda, Inglaterra
- As principais economias ocidentais ou o Japão não são hoje mais abertos ao exterior do que eram antes da 1ª Guerra Mundial;
- Os fluxos financeiros internacionais, não são hoje tão maiores que há 100 anos quanto se poderia imaginar:
 - ▣ embora sejam mais amplos, em termos dos setores e países envolvidos.

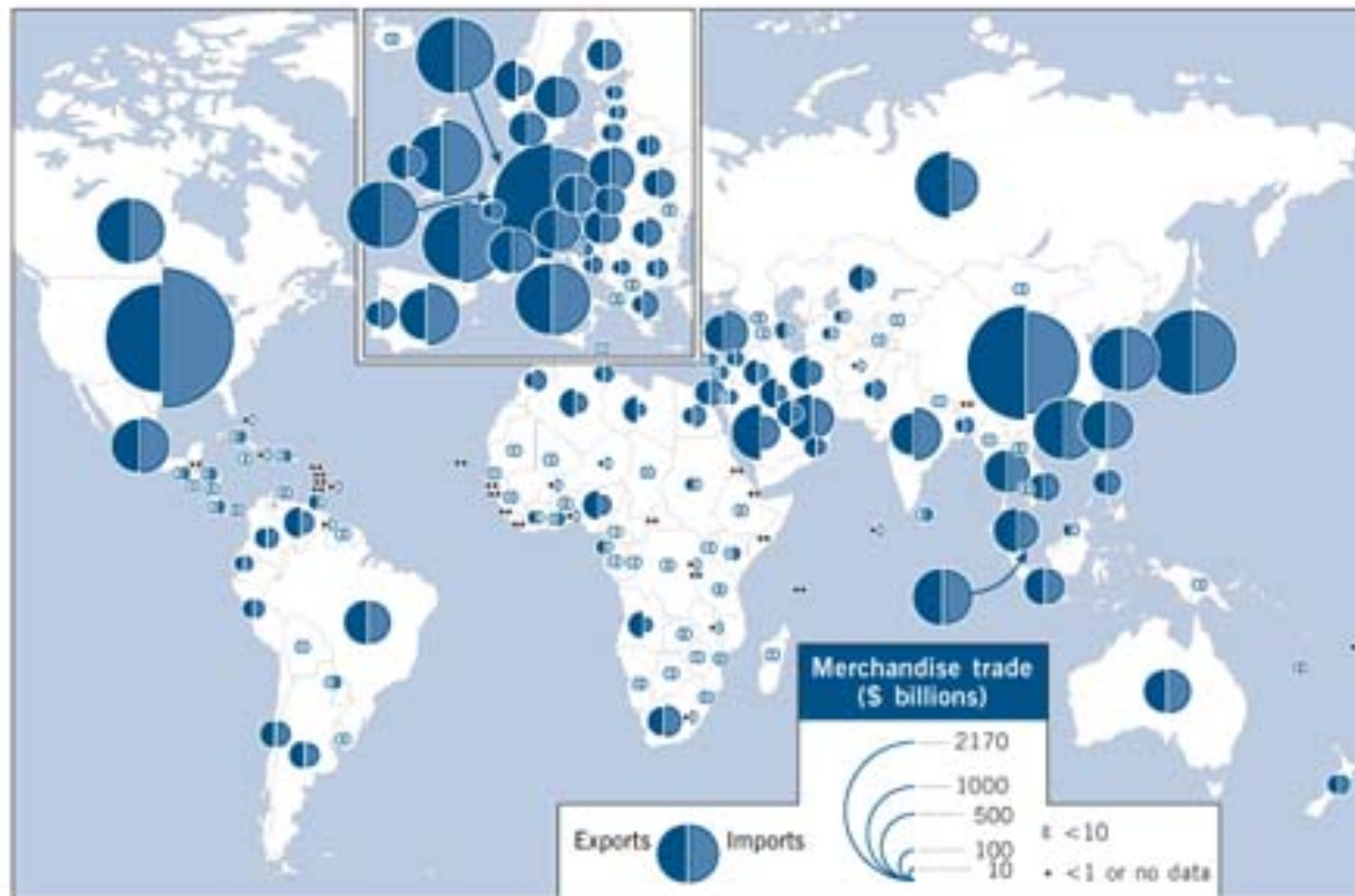
... mas apresenta diferenças relevantes!

12

- Os processos passados de globalização assentaram sempre na liberalização comercial.
- Atualmente, a par da globalização dos mercados, assistimos à globalização da produção:
 - ▣ expansão da industrialização a novas áreas: Extremo Oriente, Europa de Leste, América Latina.
 - ▣ papel do IDE, que se acentuou a partir dos anos 80 e especialmente na segunda metade de 90;
 - ▣ aprofundamento dos processos de integração económica (UE, NAFTA);
- Aumento da relevância do comércio intra-industrial
- Enorme crescimento do comércio de serviços:
 - ▣ revolução no conceito de setores não transacionáveis;

Principais exportadores e importadores mundiais de mercadorias, 2008

13



Fonte: Peter Dicken (2011, p.39), *Global Shift*, (6ª Ed.)

Maiores exportadores mundiais de mercadorias, 2012 (mil milhões USD/%)

Excluding intra-EU27 trade

Rank	Exporters	Value	%
1	China	2049	11,2
2	United States	1547	8,4
3	Germany	1407	7,7
4	Japan	799	4,4
5	Netherlands	656	3,6
6	France	569	3,1
7	Korea, Rep. of	548	3,0
8	Russian Federation	529	2,9
9	Italy	500	2,7
10	Hong Kong, China	493	2,7

Rank	Exporters	Value	%
1	Extra-EU(27) exports	2166	14,7
2	China	2049	13,9
3	United States	1547	10,5
4	Japan	799	5,4
5	Korea, Rep. of	548	3,7
6	Russian Federation	529	3,6
7	Hong Kong, China	493	3,4
8	Canada	455	3,1
9	Singapore	408	2,8
10	Saudi Arabia, Kingdom of	386	2,6

Source: WTO, World Trade Report 2013

Maiores importadores mundiais de mercadorias, 2012 (mil milhões USD/%)

Excluding intra-EU27 trade

Rank	Importers	Value	%
1	United States	2335	12,6
2	China	1818	9,8
3	Germany	1167	6,3
4	Japan	886	4,8
5	United Kingdom	680	3,7
6	France	674	3,6
7	Netherlands	591	3,2
8	Hong Kong, China	554	3,0
9	Korea, Rep. of	520	2,8
10	India	489	2,6

Rank	Importers	Value	%
1	United States	2335	15,6
2	Extra-EU(27) exports	2301	15,4
3	China	1818	12,2
4	Japan	886	5,9
5	Hong Kong, China	554	3,7
6	Korea, Rep. of	520	3,5
7	India	489	3,3
8	Canada	475	3,2
9	Mexico	380	2,5
10	Singapore	380	2,5

Source: WTO, World Trade Report 2013

Deficits e superávits no comércio de mercadorias, 2008

16

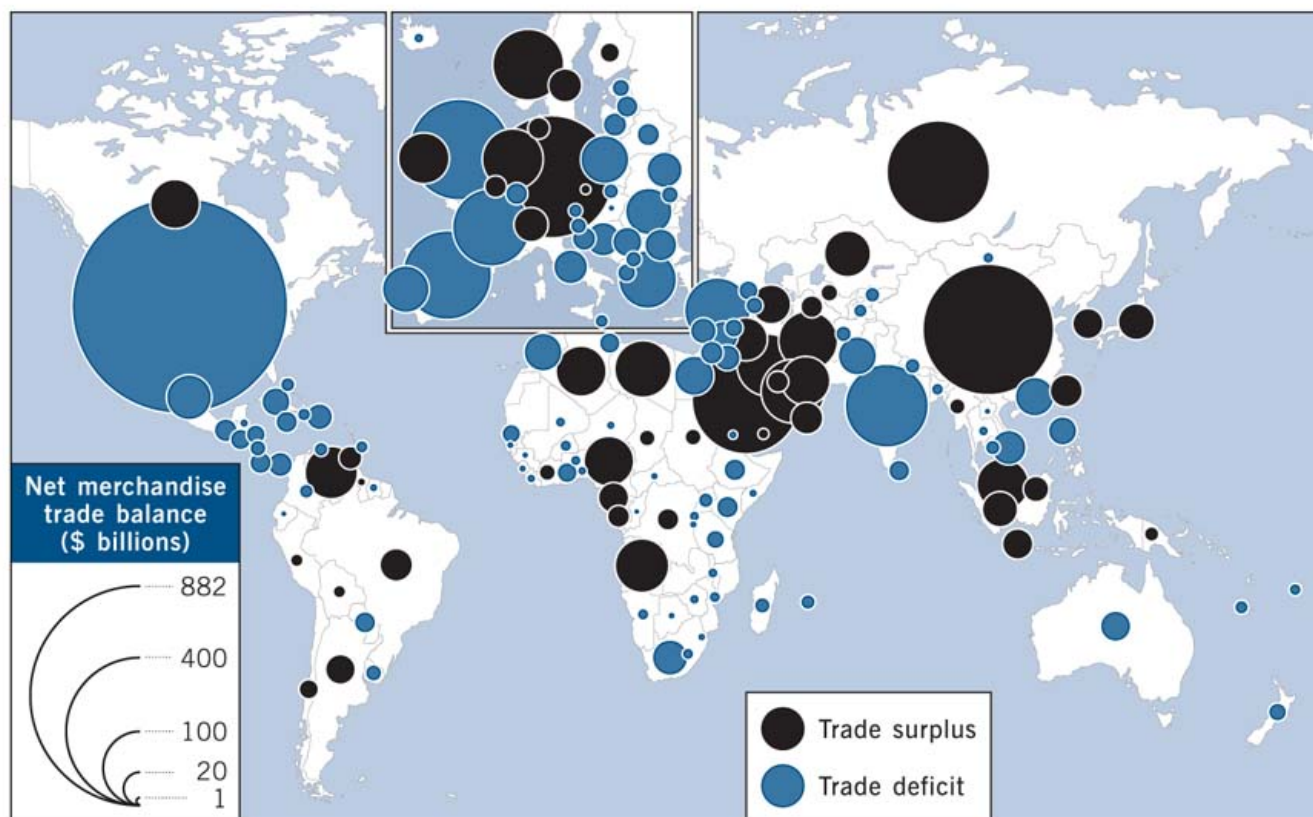


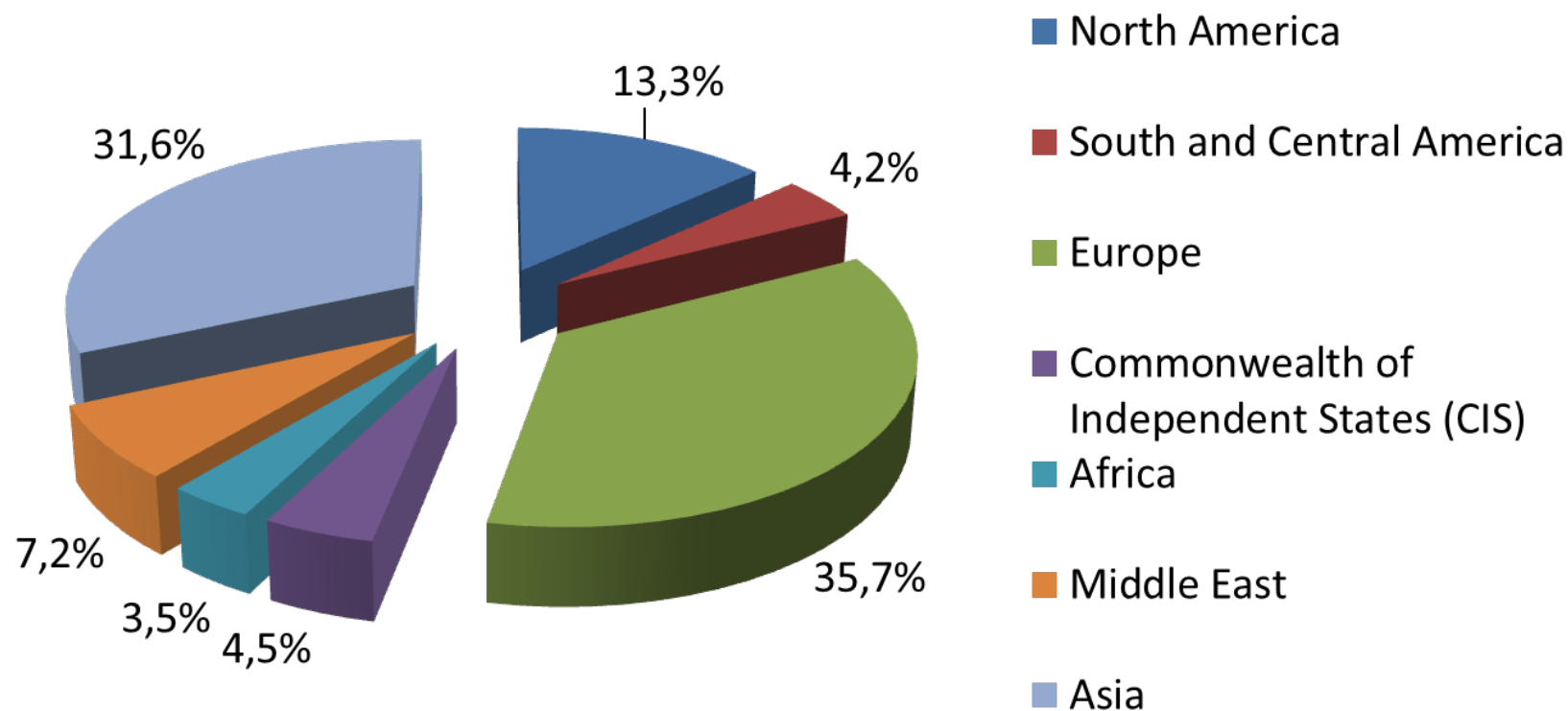
Figure 2.6 The pattern of merchandise trade surpluses and deficits, 2008

Source: calculated from WTO, 2009: Tables A6, A7

Fonte: Peter Dicken (2011, p.23), *Global Shift*, (6ª Ed.)

Exportações de bens por região, 2012

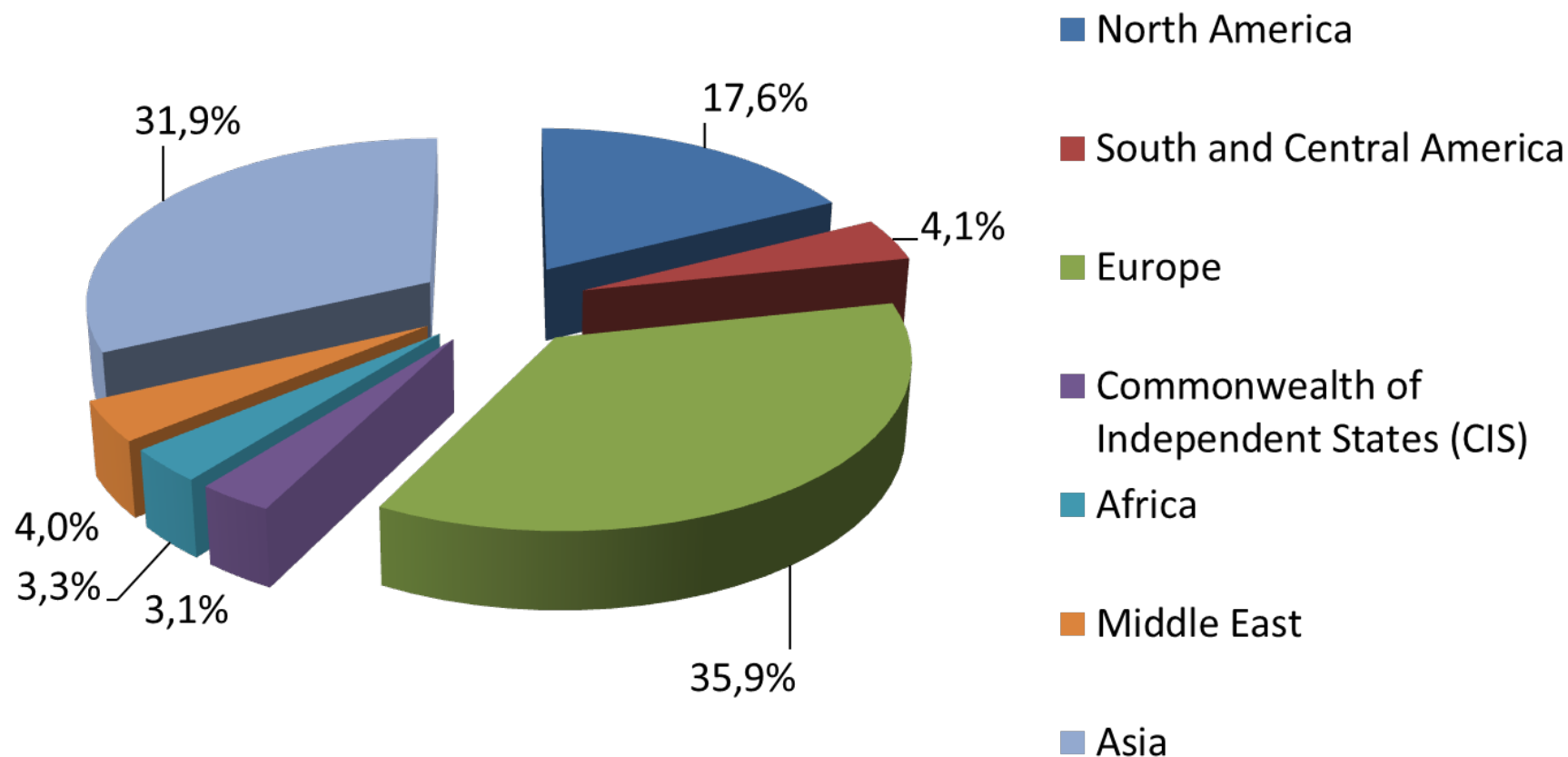
(% do total das exportações mundiais de bens)



Source: WTO, World Trade Report 2013

Importações de bens por região, 2012

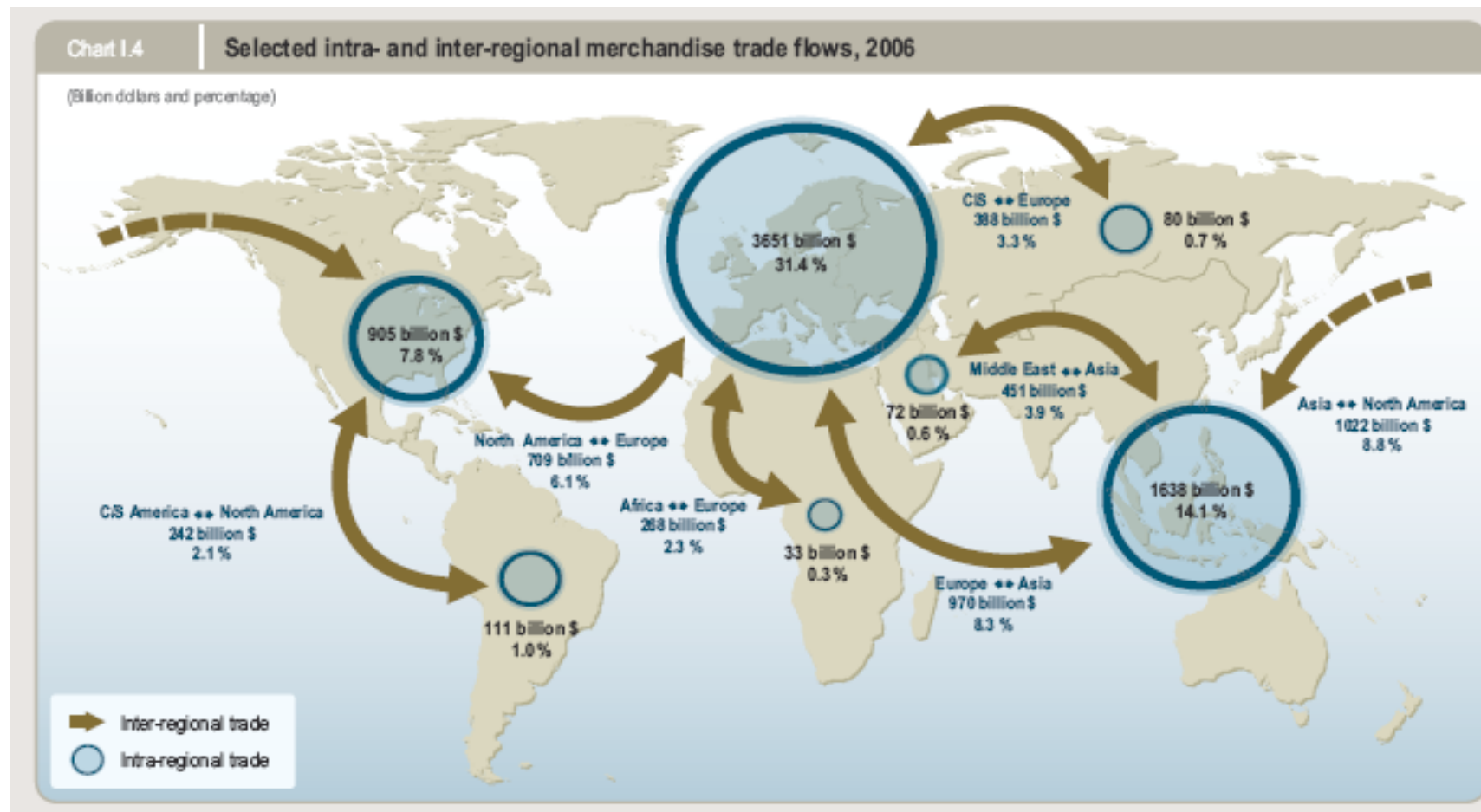
(% do total das importações mundiais de bens)



Source: WTO, World Trade Report 2013

A geografia do comércio mundial: grande peso das trocas intra-regionais

19



WTO, International Trade Statistics 2007

A geografia do comércio mundial: grande peso das trocas intra-regionais (cont.)

20

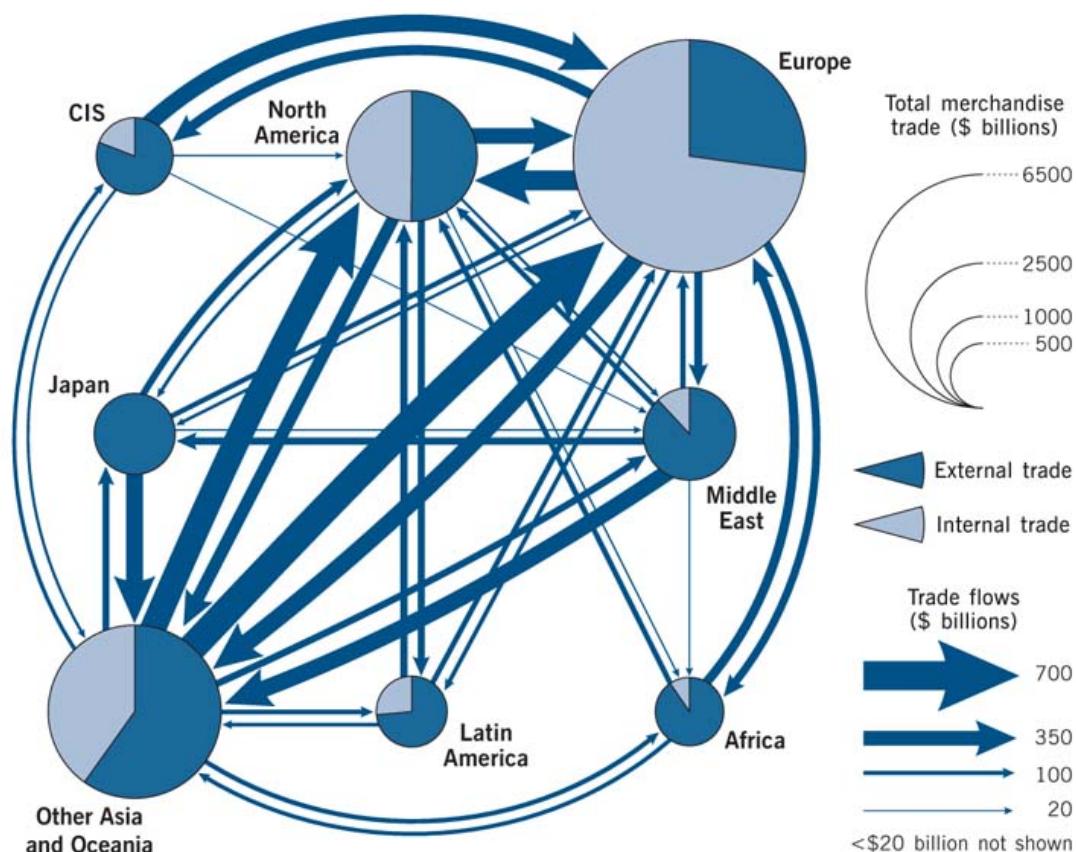


Figure 2.4 The network of world trade, 2008

Source: calculated from WTO, 2009: Table A2

Fonte: Peter Dicken (2011, p.39), *Global Shift*, (6ª Ed.)

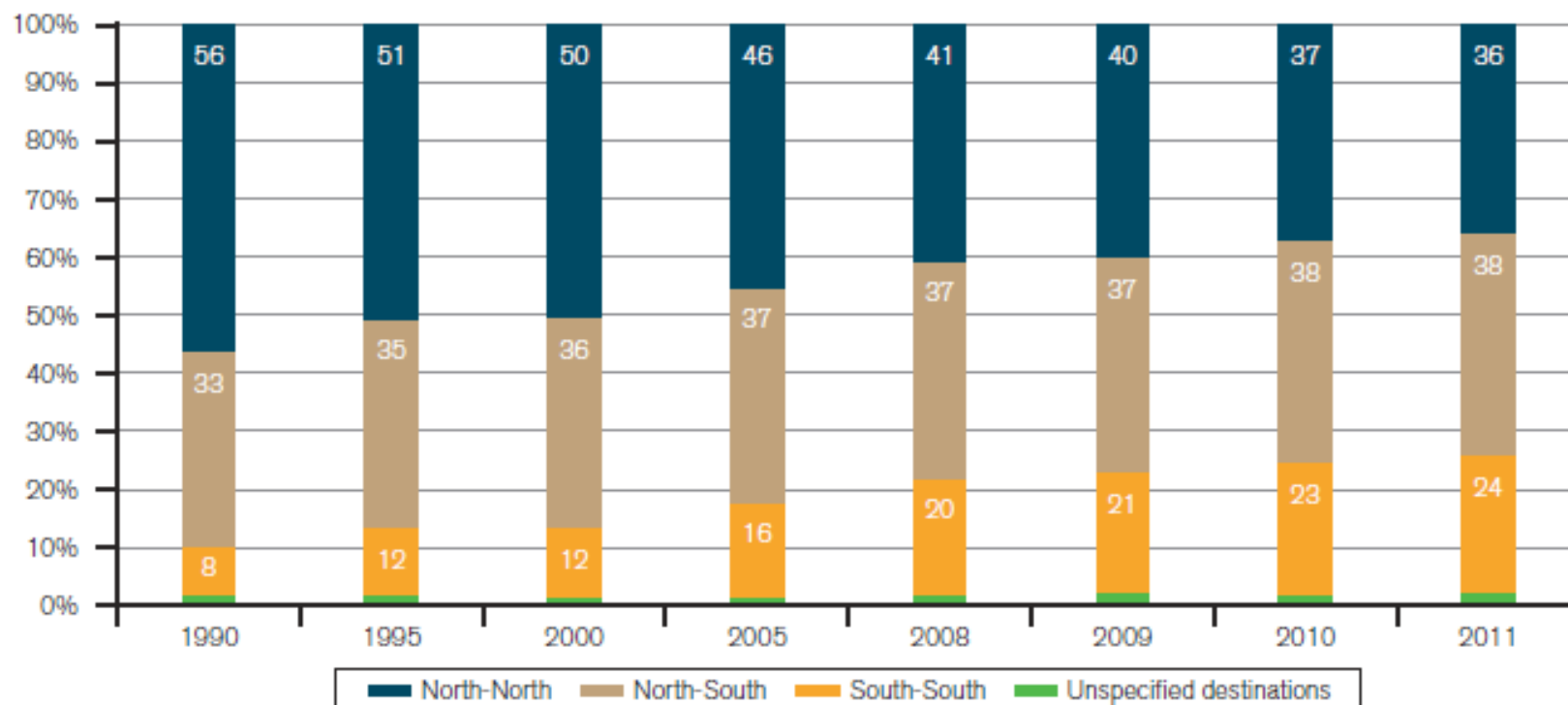
A geografia do comércio mundial: Trocas inter e intra-regionais (2011) (%)

21

	América Norte	América Central/Sul	Europa	CIS	África	Médio Oriente	Ásia
América Norte	48,3	8,8	16,7	0,7	1,6	2,8	20,9
América Central/Sul	24,2	26,7	18,3	1,1	2,8	2,4	22,5
Europa	7,3	1,8	70,6	3,5	3,0	2,9	9,7
CIS	5,5	1,4	51,8	19,5	1,6	3,0	14,8
África	17,1	3,3	34,5	0,3	13,0	3,6	24,5
Médio Oriente	8,6	0,8	12,6	0,5	3,0	8,8	52,8
Ásia	16,4	3,4	16,7	2,0	2,8	4,4	52,8
Mundo	16,4	4,2	38,6	3,0	3,0	3,8	28,8

Source: WTO, International Trade Statistics 2012.

Quotas das exportações mundiais de mercadorias Norte-Norte, Norte-Sul e Sul-Sul, 1990-2011 (%)

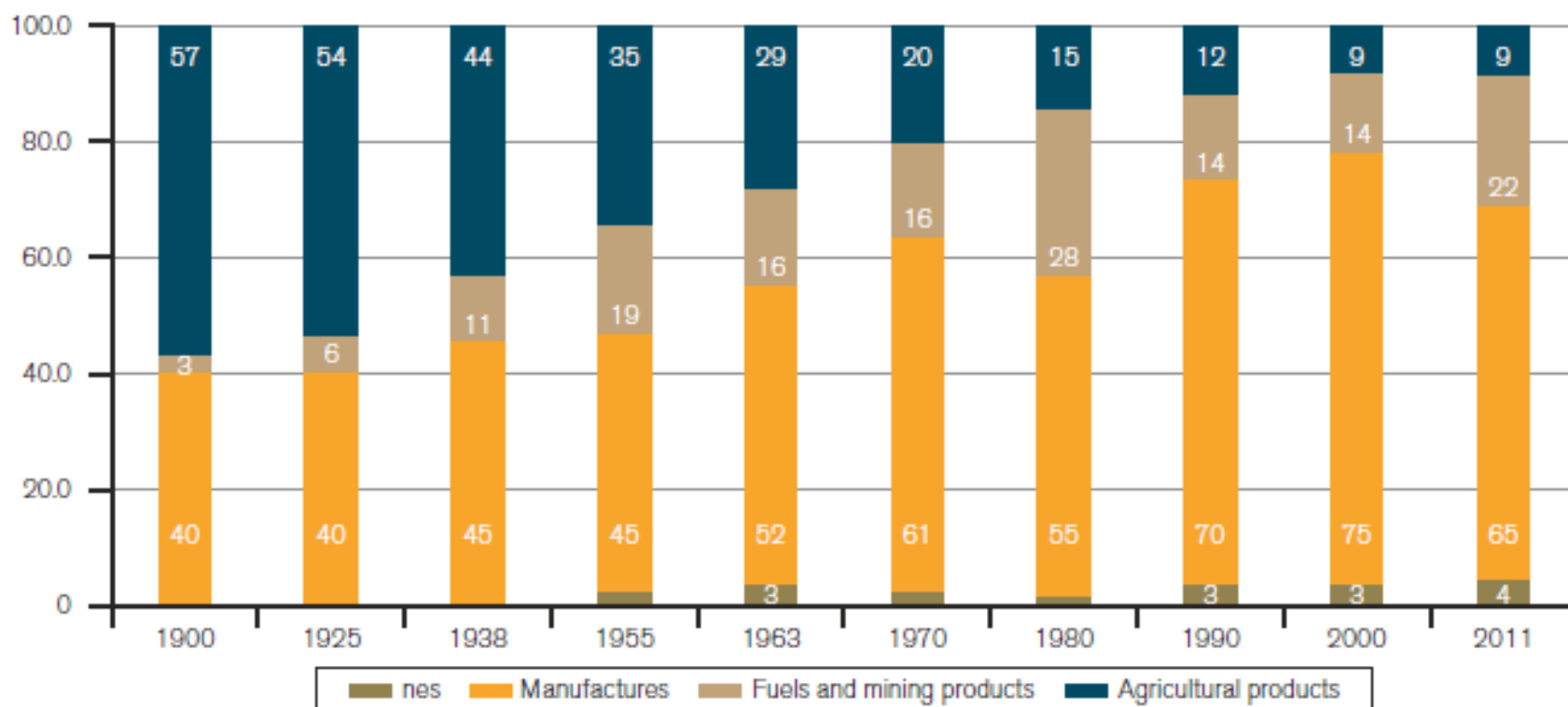


Source: WTO Secretariat.

Note: South includes Central and Eastern Europe before 2000, equal to 1.6 per cent of world trade in 1995.

Source: WTO, World Trade Report 2013, p.65

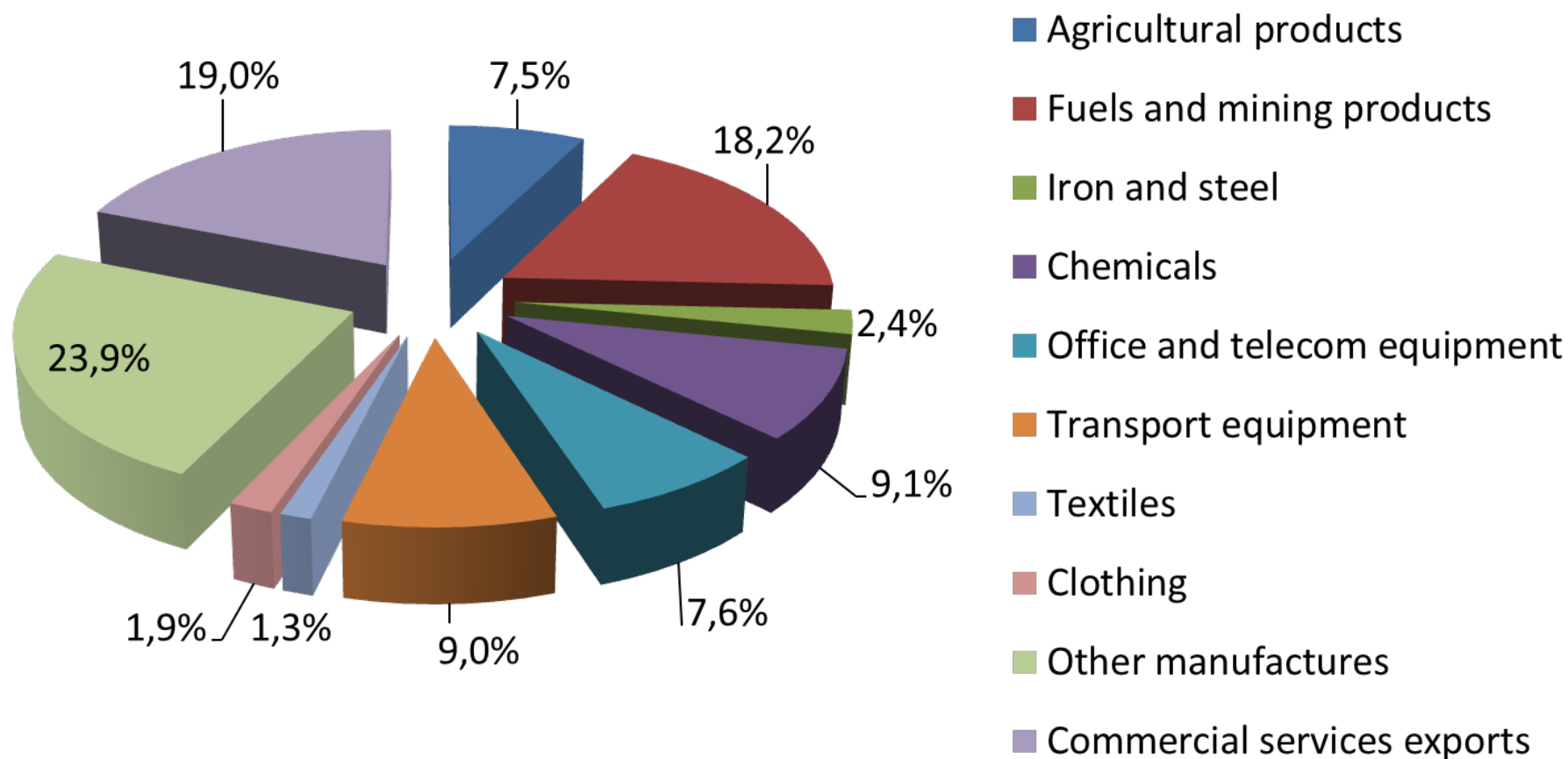
Quotas de produtos nas exportações mundiais de mercadorias desde 1900 (%)



Sources: UN Statistical Yearbook (1969), GATT Special Studies No.5 and No.7, and WTO Secretariat estimates.

Source: WTO, World Trade Report 2013, p.54

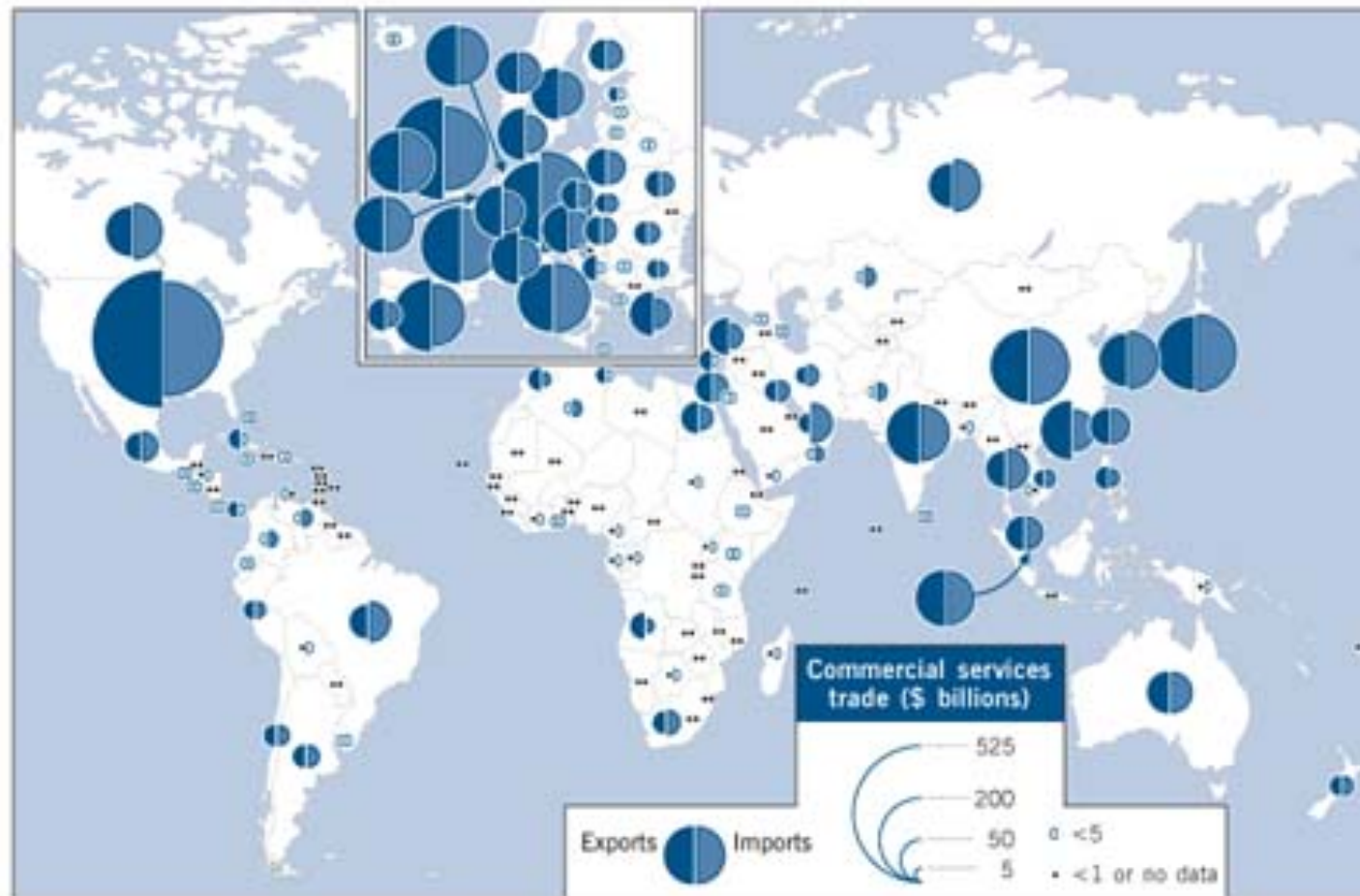
Distribuição setorial das exportações mundiais, 2011 (%)



Source: WTO International Trade Statistics 2012

O comércio mundial de serviços - exportações e importações

25



Fonte: Peter Dicken (2011, p.40), *Global Shift*

Deficits e superávits no comércio de serviços, 2008

26

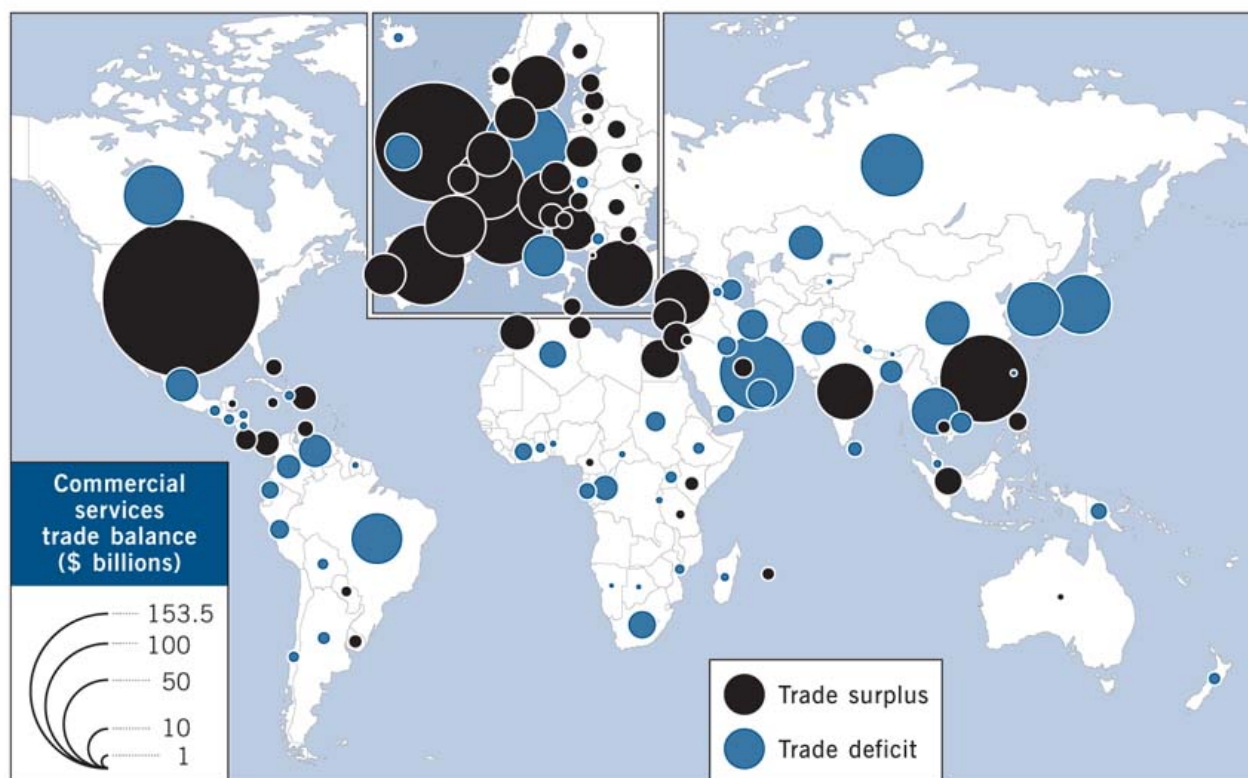
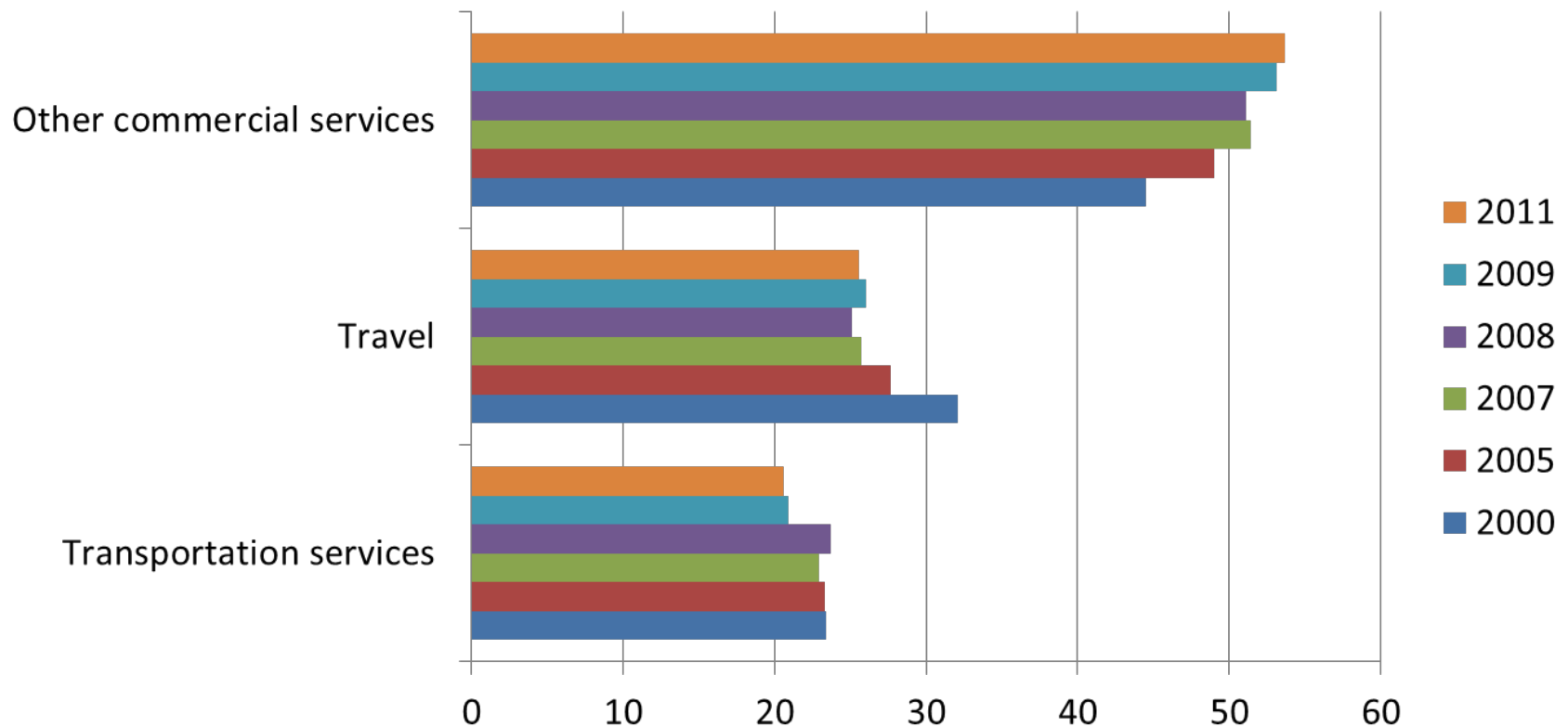


Figure 2.7 The pattern of services trade surpluses and deficits, 2008

Source: calculated from WTO, 2009: Tables A8, A9

Fonte: Peter Dicken (2011, p.23), *Global Shift*, (6ª Ed.)

Exportações de serviços por categoria (%)



Source: WTO International Trade Statistics 2012

Maiores exportadores mundiais de serviços, 2012 (mil milhões USD/%)

Excluding intra-EU27 trade

Rank	Exporters	Value	%
1	United States	614	14,1
2	United Kingdom	278	6,4
3	Germany	255	5,9
4	France	208	4,8
5	China	190	4,4
6	India	148	3,4
7	Japan	140	3,2
8	Spain	140	3,2
9	Singapore	133	3,1
10	Netherlands	126	2,9

Rank	Exporters	Value	%
1	Extra-EU(27) exports	823	24,6
2	United States	614	18,3
3	China	190	5,7
4	India	148	4,4
5	Japan	140	4,2
6	Singapore	133	4,0
7	Hong Kong, China	126	3,8
8	Korea, Republic of	109	3,3
9	Switzerland	88	2,6
10	Canada	78	2,3

Source: WTO, World Trade Report 2013

Maiores importadores mundiais de serviços, 2012 (mil milhões USD/%)

Excluding intra-EU27 trade

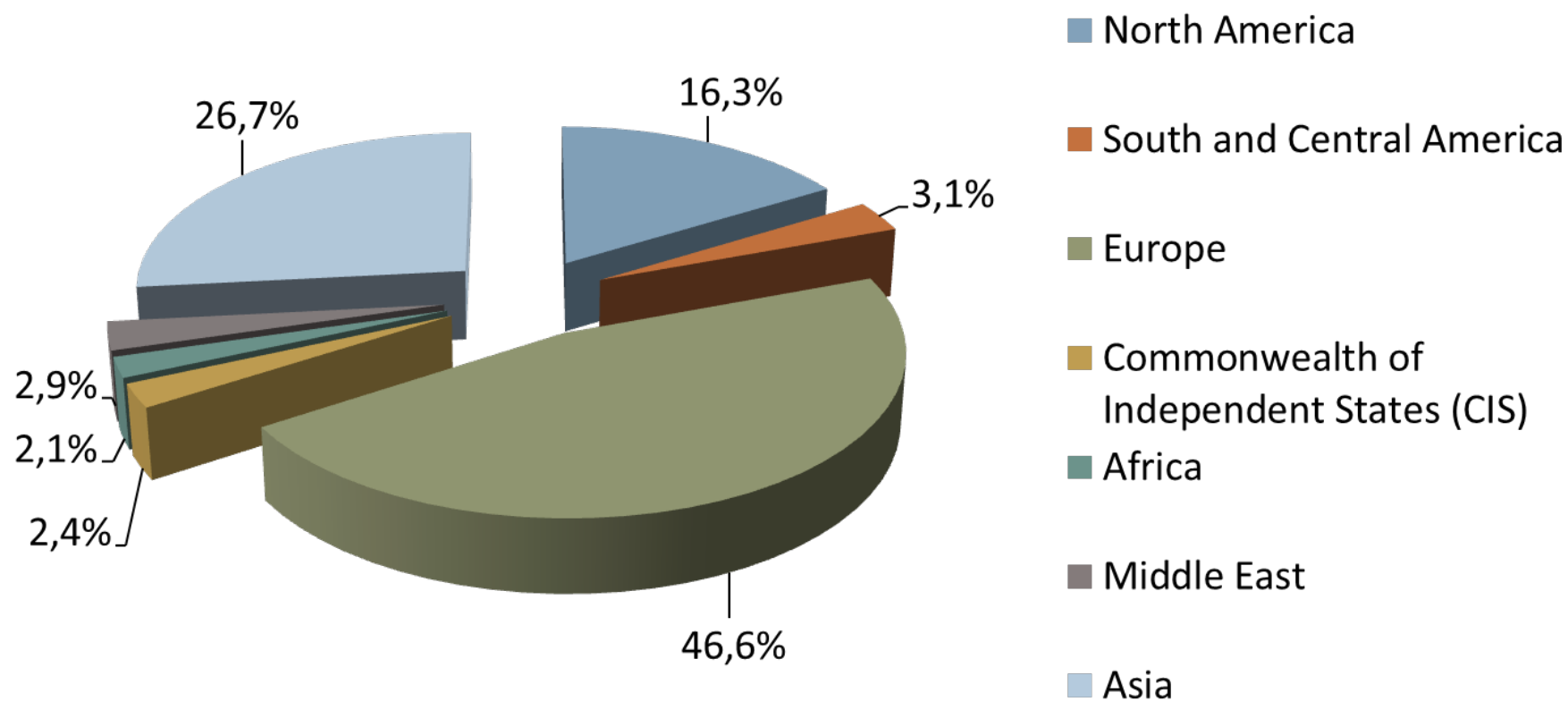
Rank	Importers	Value	%
1	United States	406	9,9
2	Germany	285	6,9
3	China	281	6,8
4	United Kingdom	176	4,3
5	Japan	174	4,2
6	France	171	4,2
7	India	125	3,0
8	Singapore	117	2,8
9	Netherlands	115	2,8
10	Ireland	110	2,7

Rank	Importers	Value	%
1	Extra-EU (27) imports	639	20
2	United States	406	12,7
3	China	281	8,8
4	Japan	174	5,4
5	India	125	3,9
6	Singapore	117	3,7
7	Canada	105	3,3
8	Korea, Republic of	105	3,3
9	Russian Federation	102	3,2
10	Brazil	78	2,4

Fonte: WTO, World Trade Report 2013

Exportações de serviços por região

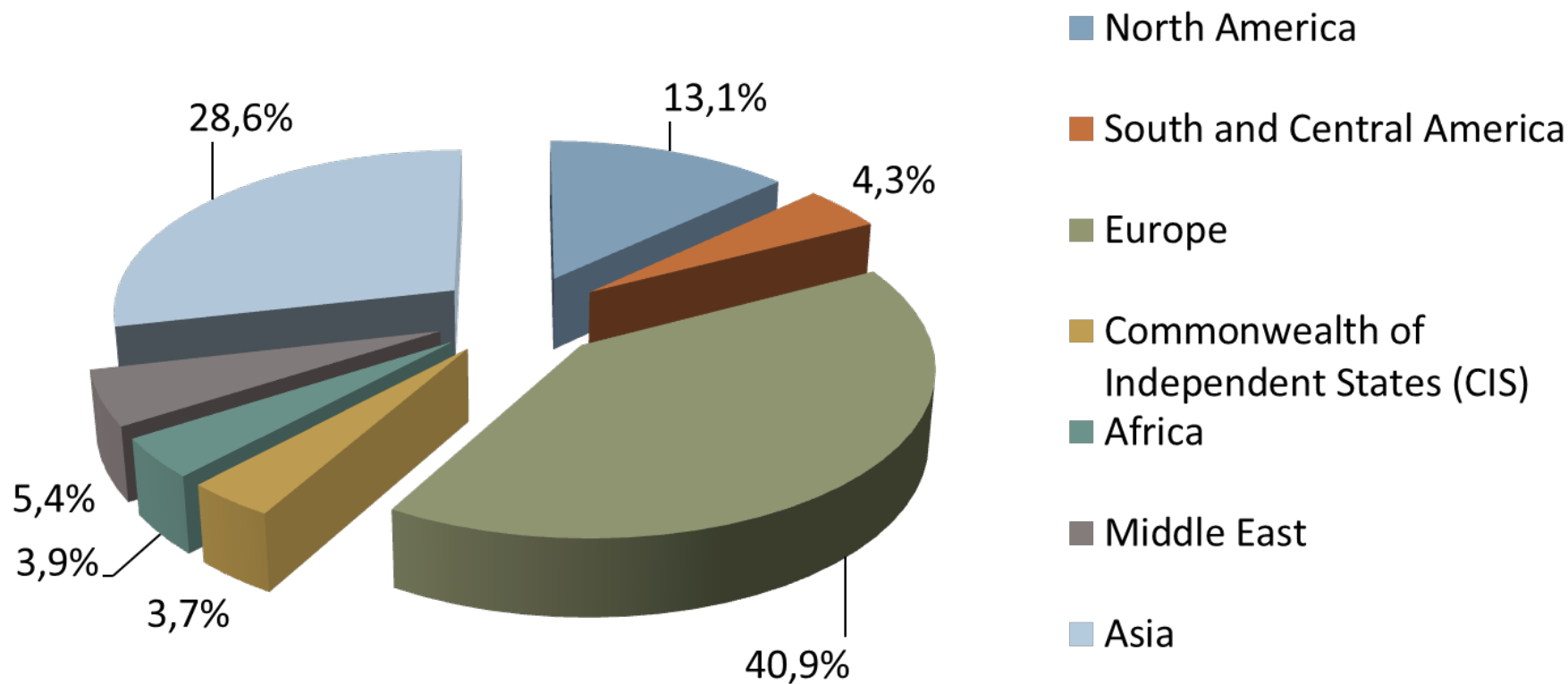
(% do total das exportações mundiais de serviços)



Source: WTO, World Trade Report 2013

Importações de serviços por região

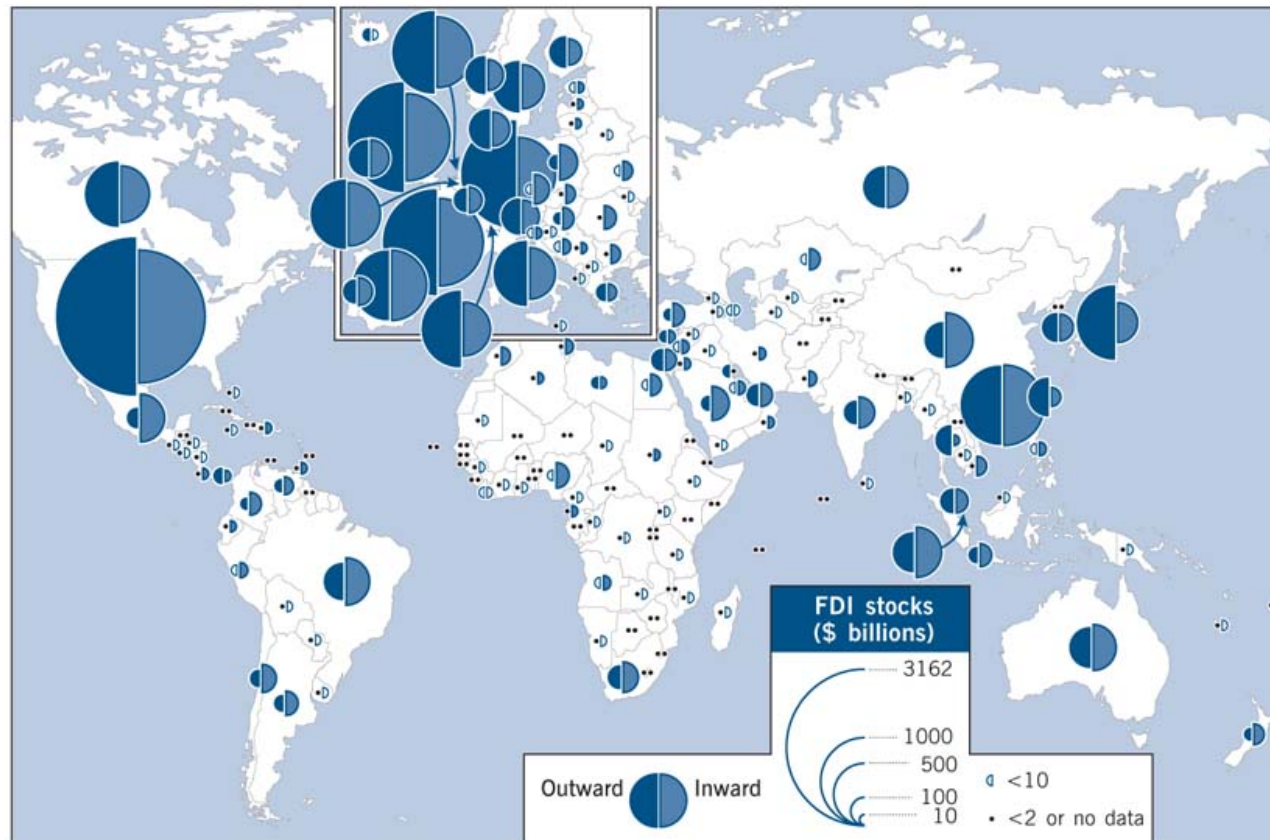
(% do total das importações mundiais de serviços)



Source: WTO, World Trade Report 2013

IDE no mundo

32



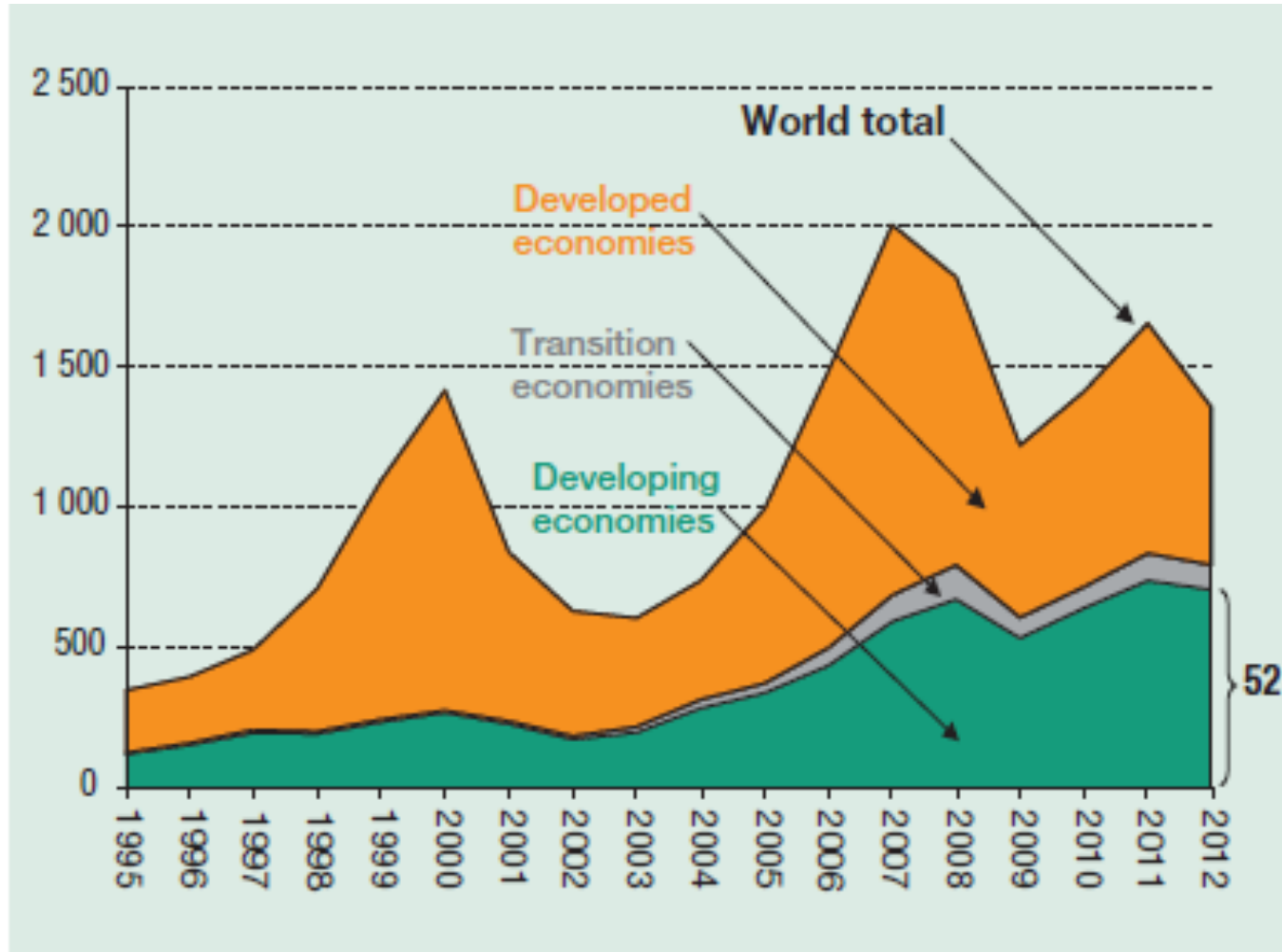
Fonte: Peter Dicken (2011, p. 42) *Global Shift*

Figure 2.16 The global map of inward and outward foreign direct investment, 2008

Source: calculated from UNCTAD, 2009: Annex Table B2

Fluxos de IDE, globais e por grupos de países 1995-2012 (mil milhões USD)

33



Fonte: UNCTAD, World Investment Report 2013: p.3

Empresas multinacionais, alguns números

34

	1990	2010	Obs.
Empresas multinacionais	37 000	103 000	70% oriundas de países desenvolvidos
Subsidiárias	170 000	885 000	58% localizadas em países em vias de desenvolvimento
Fonte: UNCTAD, <i>World Investment Report 2011</i>			

- Em 2012, filiais no exterior foram responsáveis por (UNCTAD, WIR 2013, p.24):
 - ▣ emprego: cerca de 72 milhões de pessoas (em 1990: 21 milhões);
 - ▣ PIB: cerca de 10% do PIB mundial;
 - ▣ comércio: um terço das exportações mundiais;

As 100 maiores dominam

35

- Em 2011 foram responsáveis por:
 - ▣ 9,3% dos ativos detidos no estrangeiro por multinacionais;
 - ▣ 21% das vendas de subsidiárias no estrangeiro;
 - ▣ 14,4%% do emprego em subsidiárias estrangeiras;

Fonte: UNCTAD, *World Investment Report 2013*, p.23.

As 20 maiores multinacionais não financeiras (por ativos detidos no estrangeiro, 2012)

36

Fonte: UNCTAD, World Investment Report 2013

Ranking	Corporation	Home economy	Industry
1	General Electric Co	United States	Electrical & electronic equip.
2	Royal Dutch Shell plc	UK	Petroleum expl./ref./distr.
3	BP plc	UK	Petroleum expl./ref./distr.
4	Toyota Motor Corporation	Japan	Motor vehicles
5	Total SA	France	Petroleum expl./ref./distr.
6	Exxon Mobil Corporation	United States	Petroleum expl./ref./distr.
7	Vodafone Group Plc	UK	Telecommunications
8	GDF Suez	France	Utilities (Electricity, gas and water)
9	Chevron Corporation	United States	Petroleum expl./ref./distr.
10	Volkswagen Group	Germany	Motor vehicles
11	Eni SpA	Italy	Petroleum expl./ref./distr.
12	Nestlé SA	Switzerland	Food, beverages and tobacco
13	Enel SpA	Italy	Electricity, gas and water
14	E.ON AG	Germany	Utilities (Electricity, gas and water)
15	Anheuser-Busch InBev NV	Belgium	Food, beverages and tobacco
16	ArcelorMittal	Luxembourg	Metal and metal products
17	Siemens AG	Germany	Electrical & electronic equip.
18	Honda Motor Co Ltd	Japan	Motor vehicles
19	Mitsubishi Corporation	Japan	Wholesale trade
20	EDF SA	France	Utilities (Electricity, gas and water)

As maiores entidades económicas

Fonte: Global Trends - Corporate Clout: The Influence of the World's Largest 100 Economic Entities

37

Rank	País/Empresa	PIB/Vendas (milhões USD, 2009)
1	United States	14,256,275
2	Japan	5,068,059
3	China	4,908,982
4	Germany	3,352,742
5	France	2,675,915
6	UK	2,183,607
7	Italy	2,118,264
8	Brazil	1,574,039
9	Spain	1,464,040
...		
22	WAL-MART STORES	408,214
23	Sweden*	405,440
24	Norway	382,983
25	Austria	381,880
...		287,219
34	ROYAL DUTCH	285,129
35	EXXON MOBIL	284,650
36	Thailand	263,889
37	BP	246,148
38	Finland	238,128
39	United Arab	229,971
40	Columbia*	228,836
41	Portugal	227,855

Rank	País/Empresa	PIB/Vendas (milhões USD,
...		227,855
42	Ireland	227,781
43	Hong Kong SAR	210,731
44	TOYOTA MOTOR	204,106
45	JAPAN POST	202,196
46	Czech Republic*	194,828
47	Israel	194,825
48	Malaysia	191,463
49	Egypt	187,954
50	SINOPEC	187,518
51	STATE GRID	184,496
52	Singapore	177,132
53	AXA	175,257
54	Nigeria*	173,428
55	Pakistan*	166,515
56	CHINA NATIONAL	165,496
57	CHEVRON	163,527
58	ING GROUP	163,204
59	Chile*	161,781
60	Romania	161,521
61	Phillipines	160,991
62	GENERAL ELECTRIC	156,779
63	TOTAL	155,887

Das 100 maiores, 44 são empresas

Nº de empresas-mãe, PVDs

Economy	Early 1990s	(year)	Early 2000s	(year)	Rate of increase (Per cent)
Brazil	566	(1992)	1 225	(2005)	116
China	379	(1993)	3 429	(2005)	805
Hong Kong (China)	500	(1991)	948	(2002)	90
India	187	(1991)	1 700	(2003)	809
Korea, Republic of	1 049	(1991)	7 460	(2005)	611
Total	2 681		14 762		451
<i>Developed countries</i>	<i>34 280</i>		<i>50 520</i>		<i>47</i>

Fonte: UNCTAD (2006), *World Investment Report 2006*, p. 122.

Alterações no mapa económico mundial: produção, comércio e IDE

Table 2.3 Developing countries' share of world production, trade and foreign direct investment, 1990 and 2007

	1990	2007
Share of world GDP	18.4	26.0
Share of world exports	19.0	30.3
Share of world inward FDI stocks	20.6	28.7

Source: calculated from World Bank and UNCTAD data

Fonte: Peter Dicken (2011, p.25) *Global Shift*

Embora os países desenvolvidos continuem a dominar, a sua posição alterou-se substancialmente.